



Escrito por: Miguel Araújo Costa Steinmetz

As aventuras de Geralt

Em terras muito distantes, havia um reino chamado Foltest. Coisas, às vezes estranhas, aconteciam por lá. Dragões, monstros e humanos perigosos, por vezes podiam rondar suas fronteiras. Por sorte existiam homens corajosos, que dominavam o uso de lutas e espadas.

Geralt era um cavaleiro de elite do reino de Foltest, inclusive o favorito de seu rei. Ele era pai de 5 filhos e marido de uma esposa belíssima, uma das mais bonitas do de seu reino, tinha os cabelos escuros e adorava se cuidar. Geralt um certo dia recebeu uma missão muito importante para ele. Uma missão dada pelo rei, que disse que apenas em Geralt ele poderia confiar.



A missão era salvar a filha do rei que havia sumido na última noite, em seu quarto, tinha apenas ficado um bilhete em cima da cama com coordenadas para um lugar muito antigo, um templo de elfos negros que surgiu antes mesmo da raça humana e outras raças surgirem na terra.

Geralt ficou preocupado pensando no que ele encontraria nesse templo, se iria encontrar alguma criatura ou um inimigo pronto para atacá-lo. Mas deixou a preocupação de lado e pensou em sua nobre missão. Não sentia medo. Estava disposto a enfrentar qualquer coisa.



Foi então que nosso herói zarpou para a ilha onde ficava o templo, levou com ele suas espadas, uma de aço para lutar contra humanos e outra de prata para enfrentar monstros. Geralt é um grande guerreiro, tem extremo domínio na arte de espadas e tem grande conhecimento em alquimia, pois no mundo que vive não tem que enfrentar apenas humanos mas também criaturas que surgiram a partir da conjunção das esferas, um evento de magia que ocorreu a mais de 2 mil anos atrás, antes do surgimento dos humanos e outras criaturas... Antes disso havia apenas elfos, anões e os temidos dragões.



Geralt chega à ilha e, logo de cara, percebe que o ambiente do lugar tem uma energia negativa. Geralt olhava na cara dos cidadãos que ali viviam e percebia como eles o encaravam torto... Ele foi então direto ao templo, não tinha tempo a perder, a princesa foi raptada e precisava ser salva, mas ainda tinha algo que soava estranho, por que iriam colocar coordenadas no quarto da princesa.

Geralt ficou pensando se não poderia ser uma armadilha. Por isso precisava ser muito cauteloso. Olhar pra todas as direções, ficar atento a todos os ruídos e barulhos. Tinha pensado em levar um ajudante mas por fim preferiu ir sozinho e não arriscar a vida de outra pessoa além da sua.



Ao chegar na entrada do templo Geralt percebe que está surgindo uma movimentação estranha, parece vir de dentro do templo. A porta estava fechada, então teve que tentar de outra forma, não podia arrombar porque queria chegar na surdina e ver o que tinha ali dentro. O templo era bem alto, em seu topo havia um sino (igual aqueles de igreja) com uma entrada para dentro do templo. Teve então que escalar o mais rápido possível. Quase caiu duas vezes, mas conseguiu se segurar nas pedras da parede e na força de seus pensamentos.



Quando adentrou o templo, ele avista um número grande de pessoas circulando em volta de alguém: a princesa! Estavam falando uma língua antiga enquanto a princesa se retorcia no meio deles. Foi quando uma das pessoas que estava ali sacou uma faca muito estranha, decepou um de seus dedos, o que parecia ser uma oferenda de sangue para alguém ou alguma coisa.

Em seguida começaram a aparecer marcas de fogo na pele da princesa e o rapaz que tinha cortado o dedo foi em direção a ela. Geralt, sem pensar duas vezes, pulou no meio das pessoas e deu um golpe certeiro no elfo, pegou a princesa e fugiu das pessoas que ali apenas o observavam.



Correu em direção a porta e jogou uma de suas bombas para abri-la de forma rápida. Quando chegou do lado de fora, todas as pessoas da cidade começaram a correr atrás deles, parecia que estavam possuídos por alguma coisa e que o único propósito era capturar Geralt e a princesa. Seus olhos estavam esbugalhados, suas mãos estavam estendidas para agarrá-los. Ele correu o tanto que pôde, carregando a princesa em seus braços. Mas as pessoas ainda corriam atrás deles e não desistiam. Geralt também não...



Encurralados até o último segundo, o cavaleiro chegou a pensar que estavam perdidos e que seriam pegos. Porém, apareceu o carpeado pelos céus e pegou eles enganchando a ponta de suas garras na armadura de Geralt e salvando-os. Já longe do chão, Geralt, segurando a princesa, percebe que ela ainda estava inconsciente. Ao retornar ao reino, a princesa e Geralt são recebidos com festa, afinal de contas, a filha do rei havia retornada sã e salva.

